

Projeto avalia estado nutricional dos pomares de laranja-pera na região do Amazonas

24/04/12 - O Amazonas tem buscado intensamente novas alternativas agrícolas a fim de abastecer o crescente mercado local e reduzir os custos dos alimentos. Entre as diversas alternativas potencialmente viáveis para o Estado está a citricultura, uma atividade favorecida pelos preços compensadores dos frutos cítricos e pelas condições do clima, adequadas para a produção ao longo do ano.

[Siga a SECTAM no twitter!](#)

Com base nisso, uma pesquisa em andamento tem por objetivo avaliar o estado nutricional da cultura da laranja-pera em pomares já instalados na região de Manaus e municípios vizinhos, além dos efeitos de doses de calcário, potássio, boro e cobre na cultura dessa laranjeira na região e aplicação de micronutrientes via solo.

Intitulado 'Calagem e adubação com potássio e micronutrientes na cultura da laranja-pera na região de Manaus', o projeto está em andamento sob a coordenação do doutor em Ciências Agrárias, José Zilton Lopes Santos, por meio do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Segundo Santos, a ideia da pesquisa surgiu em função da importância que a nutrição mineral tem para o desenvolvimento das plantas e devido à importância da fruta para a região. "A falta de estudos quanto ao manejo, correção e adubação do solo para o cultivo da laranja-pera na região foi outro fator que viabilizou a pesquisa", justificou.

Teste de dose de nutrientes

Santos explicou que na prática está sendo testado o efeito de diferentes níveis das doses de calcário, potássio e dos micronutrientes: boro e cobre no desenvolvimento inicial da laranjeira-pera para encontrar a melhor dose de corretivo e dos nutrientes para o manejo dessa cultura.

Além disso, de acordo com o pesquisador, também estão sendo conduzidos mais dois experimentos que avaliam o efeito de um fertilizante, composto por vários micronutrientes num pomar de laranjeira-pera em fase de produção e um outro estudo que avalia o efeito da omissão dos micronutrientes cobre, zinco, manganês e boro num pomar de laranjeira-pera na fase de produção.

“Acredito que estudos dessa natureza darão suporte para a construção de um manejo mais racional quanto aos aspectos da nutrição mineral da laranjeira-pera na região de Manaus e municípios vizinhos, isso, conseqüentemente vai gerar mais divisas para o Estado, com frutos de melhor qualidade e preços mais acessíveis à sociedade”, avaliou Lopes.

Sobre o DCR

Esse programa consiste em apoiar, com bolsas, passagens e auxílio, doutores titulados em outros Estados e no Amazonas, interessados em desenvolver pesquisas em instituições localizadas no Amazonas.

“Esse apoio dado pela FAPEAM deve ser analisado sob dois aspectos: primeiro - cria condições para desenvolver a pesquisa no Estado, o que culminará em geração de tecnologia própria e exclusiva para a região evitando que o Estado tenha que aplicar tecnologias padronizadas para outros Estados, mas não testadas em nossas condições. Por outro lado, o programa cria condições para instalação de recém-doutores, o que fortalece os grupos de pesquisa existentes em instituições da região e a criação de novas linhas de pesquisa, o que contribui para a consolidação de uma base científico-tecnológica junto às universidades e órgãos de pesquisa”, finalizou Lopes.

Fonte: Fapeam, por Nefa Costa